

Comunicação Acessível

Regime blarning

APRESENTAÇÃO

REGIME

O Mestrado em Comunicação Acessível, em regime de Educação a Distância (EaD), adota a modalidade de bLearning, de acordo com as normas de funcionamento indicadas neste guia e baseadas no Regulamento da Educação a Distância do Politécnico de Leiria (Regulamento Nº 800/2018, Diário da República n.º 231/2018, Série II de 2018-11-30).

OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS

O Mestrado em Comunicação Acessível tem o intuito de formar **especialistas em Comunicação** que venham a atuar nas diferentes instituições enquanto **mediadores**, considerando **a diversidade de públicos**. Neste sentido, ao longo do ciclo de estudos o estudante deve:

- Adquirir conhecimento dos diferentes perfis de pessoas com necessidades específicas;
- Conhecer as particularidades de diferentes contextos;
- Dominar as principais teorias da comunicação, mediação e acessibilidade;
- Conhecer ferramentas e técnicas de criação, oferta e receção de comunicação mediada e saber aplicá-las de acordo com o contexto e os

diferentes perfis de pessoas com necessidades especiais.

DESTINATÁRIOS

A comunicação acessível é abordada através de vários olhares e em diversos contextos para que se atinja uma perspetiva holística do fenómeno. Como tal, são várias as áreas de formação inicial dos destinatários que podem vir a beneficiar deste ciclo de estudos, tais como: Ciências Sociais e do Comportamento, Saúde, Serviços Sociais, Ciências da Educação, Artes, Humanidades, Engenharias e Técnicas afins e Arquitetura e Construção.

CONDIÇÕES DE ACESSO E INGRESSO

O presente documento não dispensa a leitura do edital.

Podem candidatar-se a este ciclo de estudos conducente ao grau de mestre em Comunicação Acessível:

- a) Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal, em qualquer área do saber;
- b) Titulares de um grau académico superior estrangeiro, conferido na sequência de um 1.º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo em qualquer área do saber;
- c) Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como

satisfazendo os objetivos do grau de licenciado pelo conselho técnico-científico da escola;

- d) Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo conselho técnico-científico da escola;
- e) Estudantes que estejam em fase de conclusão do curso de licenciatura nas áreas de formação cuja detenção é requerida para ingresso no curso e que declarem esse facto na candidatura.

NORMAS DE FUNCIONAMENTO

MODALIDADE

A oferta deste curso na modalidade de bLearning significa que recorre a momentos presenciais e a momentos online para veicular o processo de ensino-aprendizagem. No Mestrado em Comunicação Acessível os momentos serão essencialmente online, existindo momentos presenciais complementares.

FUNCIONAMENTO

Cada semestre está estruturado em 15 semanas, estando previstas sessões síncronas, ao longo do mesmo. O desenvolvimento do trabalho em cada uma das UC assenta em atividades de caráter teórico-prático dinamizadas, essencialmente, via plataforma de eLearning ou, em momentos pontuais, nas instalações do Politécnico de Leiria.

Durante o 2º ano, para além da realização da UC de seminário, cada estudante desenvolve o seu trabalho final de mestrado (dissertação, projeto ou estágio), sob orientação de um ou mais docente(s).

HORAS DE CONTACTO

Considerando que no regime EaD grande parte das aulas são formalizadas através da plataforma de eLearning, o cálculo das horas de trabalho do estudante contempla:

- a) Horas de contato - tempo que o estudante dedica à realização das atividades propostas pelo docente, que podem contemplar interação com os colegas e/ou docente, ou apenas o contato com a plataforma de eLearning, com os conteúdos ou com outras ferramentas disponibilizadas pelo docente. Inclui todos os momentos presenciais e online, isto é, acessos à plataforma, interação com os conteúdos necessários para a realização das atividades e a participação nas mesmas, sessões presenciais e sessões síncronas;

- b) Trabalho autónomo - o tempo que o estudante dedica autonomamente ao estudo, geralmente offline. Inclui leituras, pesquisas e outras formas de estudo que não entram no âmbito das atividades das aulas.

ASSIDUIDADE

1 - A EaD não pressupõe a simultaneidade espacial e temporal dos estudantes, exceto nos momentos presenciais e nos momentos online em modo síncrono definidos pelo docente ou coordenador de curso como obrigatórios.

2 - A assiduidade do estudante deve ser medida em função da sua participação regular e em tempo útil nas atividades e do cumprimento das datas impostas para a realização das atividades.

SESSÕES PRESENCIAIS

As sessões presenciais irão decorrer na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS) e na Escola Superior de Artes e Design (ESAD) do Politécnico de Leiria. Por vezes podem existir outros momentos presenciais, tais como visitas de estudo, encontros académicos, seminários, cuja informação será facultada pelos docentes.

PARTICIPAÇÃO NAS SESSÕES PRESENCIAIS

As aulas presenciais não serão gravadas, como tal, aconselha-se a presença de todos os estudantes. Em casos de total impossibilidade de deslocação às

instalações do Politécnico de Leiria, poderá ser criada uma forma alternativa de avaliação a distância, sempre que o(s) docente(s) da respetiva UC compreendam que existem condições para tal.

APOIO E DEVERES DO eESTUDANTE

O estudante de EaD, para além dos deveres previstos, nomeadamente, nos regulamentos académicos do Politécnico de Leiria, deve:

- a) Consultar o guia do curso, nomeadamente, as normas de funcionamento;
- b) Consultar o roteiro de aprendizagem de cada unidade curricular e as indicações fornecidas para a realização das atividades de cada unidade curricular;
- c) Ser responsável pelo seu percurso de aprendizagem e pela gestão do tempo, respeitando os compromissos assumidos nas datas estabelecidas, participando nos trabalhos de grupo e não comprometendo o trabalho dos colegas;
- d) Desenvolver o sentido de entajuda e de pertença à comunidade de aprendizagem, respeitando os códigos de ética da comunicação e interação online;
- e) Participar na construção coletiva do conhecimento de acordo com as atividades e indicações disponibilizadas na unidade curricular;

- f) Cumprir o código de ética relativo ao processo de avaliação e de autenticação de identidade, subscrito no ato da matrícula;
- g) Respeitar os direitos de propriedade intelectual nas suas intervenções e nos trabalhos realizados.

AVALIAÇÃO CONTÍNUA

Dadas as características da EaD, a avaliação é contínua, na medida em que se centra na interação e participação ativa dos estudantes. Esta interação e participação permite a criação de um verdadeiro Ambiente Virtual de Aprendizagem, que por sua vez possibilita a construção coletiva do conhecimento e o levantamento de novas questões suscetíveis de investigação.

A avaliação será feita com base em trabalhos individuais ou em equipa, apresentação dos mesmos, testes, projetos, etc.

AVALIAÇÃO POR EXAME

Caso o estudante não consiga realizar alguma UC pode, ainda, realizar um exame em época normal, de recurso ou, em casos excecionais e definidos no regulamento, especial.

Considerando a natureza do curso, de regime a distância, e o número de estudantes internacionais que não podem estar presentes fisicamente na altura dos exames, estes poderão ser realizados:

- a) a distância, podendo tomar a forma de provas escritas, orais e/ou entrega e defesa de trabalhos, com o uso de sistema de videoconferência;
- b) presencialmente nas instalações do Politécnico de Leiria;
- c) presencialmente numa instituição parceira.

INFORMAÇÕES

LOCAL DE FUNCIONAMENTO

Ambiente online na plataforma de eLearning disponível em <http://ead.ipleiria.pt>

Sessões presenciais na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (Leiria) e na Escola Superior de Artes e Design (Caldas da Rainha) do Politécnico de Leiria.

CANDIDATURAS

O edital de abertura do ciclo de estudos pode ser consultado na página oficial do mestrado em <https://www.ipleiria.pt/cursos/course/mestrado-em-comunicacao-acessivel/>

As candidaturas deverão ser realizadas através do URL <http://candidaturas.ipleiria.pt/>

NÚMERO DE VAGAS

Contingente geral: 15 vagas

Contingente estudante internacional: 5 vagas

NÚMERO MÍNIMO DE ALUNOS PARA FUNCIONAMENTO

12

COORDENADOR DO CURSO



Catarina Mangas

catarina.mangas@ipleiria.pt

BIONOTA

É doutorada em Ciências da Educação – Formação de Professores, mestre em Supervisão, pós-graduada em Educação Especial, domínio cognitivo e motor, especializada em Aquisição e Perturbações da Linguagem e Licenciada em Ensino Básico – 1.º Ciclo. As suas áreas de interesse incluem as Ciências da Educação/Educação Especial, as Ciências da Linguagem e da Comunicação e o estudo da Inclusão e Acessibilidade. Tem, neste âmbito, participado em diferentes projetos de investigação, apresentado comunicações em eventos científicos, escrito artigos e capítulos de livros e orientado diversos trabalhos académicos.

CORPO DOCENTE

Carla Freire
Catarina Mangas (Coordenadora)
Catarina Menezes
Célia Sousa
Filipe Santos
Jenny Sousa
Marco Gomes
Maria João Santos
Nuno Fragata Marques

CONTACTOS

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais
Campus 1, Rua Dr. João Soares, Apt. 4045
2411-901 Leiria
Telefone: 244829400
esecs@ipleiria.pt

ESTRUTURA CURRICULAR

DESPACHO N.º 10166/2016

1º semestre	Horas de contacto	ECTS
Noções de deficiência e incapacidade	T:45; OT:3	8
Teorias e estudos de comunicação	TP:45; OT:3	8
Mediação e intervenção	TP:45; OT:3	8
Metodologias de investigação em ciências sociais e do comportamento	TP:30; OT:6	6
2º semestre	Horas de contacto	ECTS
Inclusão na educação, profissão e lazer	TP:45; OT:3	8
Técnicas de acessibilidade nos media	TP:45; OT:3	8
Laboratório de comunicação aumentativa	TP:45; OT:3	8
Investigação e intervenção em contextos especiais	TP:30; OT:6	6
3º e 4º semestre	Horas de contacto	ECTS
Seminário (3º Semestre)	TP:60	10
Estágio/Projeto/Dissertação (3º e 4º semestre) a)	E:490; OT: 20/OT:30	50

Notas: a) O aluno pode optar por realizar estágio, projeto ou dissertação. E: estágio; TP: ensino teórico-prático; OT: orientação tutorial.

SINOPSE DAS UNIDADES CURRICULARES

Noções de Deficiência e Incapacidade

Esta unidade visa dar uma panorâmica abrangente das perspetivas sob as quais se podem abordar questões de deficiência nas suas diferentes formas de ocorrência - motora, sensorial, intelectual, multideficiência. Através de uma descoberta guiada, serão clarificados conceitos teóricos no domínio da deficiência enquadrando-a na perspetiva biopsicossocial da Organização Mundial de Saúde (2004). Os diferentes conteúdos serão explorados numa lógica de incapacidade vs. funcionalidade, abordando holística e transversalmente questões legais, clínicas, sociais e identitárias.

Teorias e Estudos da Comunicação

Todo ato de comunicação comporta em si os valores e as crenças dos interlocutores e enquadra-se num contexto que determina e condiciona tanto a produção como a receção. Qualquer especialista em Comunicação necessitará de dominar ferramentas de análise do discurso para uma melhor descodificação das mensagens. Porque a inclusão também se faz através da linguagem e das representações discursivamente construídas, e numa era em que a Comunicação se dá através dos mais variados meios e utilizando recursos de natureza verbal e não-verbal, estes/as especialistas precisarão de dominar os conceitos e a metalinguagem necessária para uma reflexão crítica enquanto consumidores/as e produtores/as de textos multimodais.

Mediação e Intervenção

Esta unidade curricular, fazendo parte do Mestrado em Comunicação Acessível, pretende constituir-se como um elemento dinamizador para uma cidadania ativa, consciente e partilhada que fomentem a descoberta pessoal, a tomada de consciência de si e dos outros como pessoas em transformação. O envolvimento cívico, o sentimento de participação e envolvimento num processo dinâmico, funcionam como fonte inspiradora, contribuindo decisivamente para o aumento da participação cívica, independentemente das características desenvolvimentais, do género, da idade, do grupo social de origem ou da orientação sexual, numa lógica transversão de responsabilidades.

Metodologias de Investigação em Ciência Sociais e do Comportamento

A UC de Metodologias de Investigação apresenta-se como um espaço de aprendizagem e reflexão sobre questões fundamentais da investigação em comunicação, mediação e acessibilidade. Pretende-se contribuir para a consciencialização da necessidade de promover a investigação sobre as práticas no terreno, para o desenvolvimento de competências investigativas e para a aquisição de conhecimentos que permitam a concretização de projetos de investigação.

Inclusão na Educação, Profissão e Lazer

Nesta unidade pretende-se dar uma panorâmica abrangente das perspetivas sob as quais se podem

abordar questões de deficiência em contextos tão específicos quanto a educação, a profissão e o lazer. O estudante será levado a compreender a importância da inclusão da pessoa com deficiência em todos os domínios da sua vida pessoal e social. No final da Unidade Curricular o estudante estará na posse de conhecimentos sobre as necessidades, condicionantes e soluções possíveis nas diferentes áreas e do enquadramento teórico necessário a qualquer atividade nesses domínios.

Técnicas de Acessibilidade nos Media

Enquanto comunicadores necessitamos de recorrer aos mais diversos meios de divulgação, tendo em conta a captação eficiente dos públicos e a transmissão eficaz da mensagem. Todavia, nem sempre a comunicação está totalmente acessível, chegando a todos de forma igual. Neste sentido, torna-se importante conhecer técnicas que permitam tornar a mensagem acessível a todos, independentemente das necessidades dos públicos e das características dos meios a utilizar.

Laboratório de Comunicação Aumentativa

Qualquer intervenção na área da acessibilidade exige um conhecimento profundo dos sistemas de comunicação existentes – conjunto integrado de técnicas, ajudas, estratégias e capacidades que uma pessoa com restrições na comunicação usa para comunicar – para com eles programar intervenções personalizadas “à medida” das necessidades de cada utilizador. Com os conteúdos

abordados perspectiva-se, então, a sensibilização dos futuros profissionais para os conceitos da comunicação aumentativa e das variadas estratégias de intervenção no âmbito destas problemáticas. Pretende-se, ainda, mobilizar práticas reflexivas para melhorar a ação global da Sociedade, no sentido de promover alternativas que fomentem a igualdade de oportunidades.

Investigação e Intervenção em Contextos Especiais

Esta UC surge como agregadora de saberes e uma oportunidade para a aplicação prática das aquisições teóricas feitas nas restantes UCs deste Mestrado. Neste sentido, pretende-se que o estudante seja capaz de desenhar um pré projeto de investigação e intervenção em Contextos Especiais.

Seminário

Nesta unidade pretende-se dar uma panorâmica abrangente das perspetivas sob as quais se pode abordar questões de comunicação acessível, agregando diversas temáticas e conteúdos que vão ao encontro das áreas de investigação escolhidas pelos estudantes. O estudante será levado a compreender a importância da inclusão da pessoa com deficiência em todos os domínios da sua vida pessoal e social. No final da Unidade Curricular o estudante estará na posse de conhecimentos sobre as necessidades, condicionantes e soluções possíveis nas diferentes áreas e do enquadramento

teórico necessário a qualquer atividade nesses domínios.

Dissertação, projeto ou estágio

O estágio/projeto/dissertação, do Mestrado em Comunicação Acessível, visa a mobilização das competências adquiridas nas outras unidades curriculares do curso. Os alunos optarão pelo estágio ou desenvolverão um trabalho original, implicando a conceção, planificação, implementação e avaliação de um projeto no âmbito de qualquer temática tratada ao longo do curso.